



REVISTA PERUANA DE GINECOLOGIA Y OBSTETRICIA

INFORMAÇÕES PARA OS AUTORES (Atualização 2022)

CONTEÚDO:

POLÍTICA EDITORIAL

- Orientações para submissão de artigos
- Aspectos éticos e má conduta no processo editorial
 1. Publicação e autoria
 2. Responsabilidades do autor
 - a. Conflito de interesses
 - b. Proteção de informação individual
 - c. Experimentação em humanos e animais
 3. Revisão por pares e responsabilidade de os revisores
 4. Responsabilidade editorial
 5. Pronunciamento sobre ética nas publicações

DIRETRIZES PARA O DESENVOLVIMENTO E A APRESENTAÇÃO DE PESQUISAS

- Os autores e colaboradores dos artigos
- Agradecimentos
- Declaração de conflitos de interesses
- Declaração de transferência de direitos de copyright
- Permissão para publicação de conteúdo
- Lista de verificação de itens enviados
- Teste de impressão
- *Disclaimer*

REQUISITOS PARA A SUBMISSÃO DE ARTIGOS

- I. Artigos originais
Na primeira página do artigo original deve ser consignado
 1. Resumo e palavras chave
 2. Introdução
 3. Métodos
 4. Resultados
 5. Discussão
 6. Reconhecimentos
 7. Referências bibliográficas
- II. Originais breves
- III. Avaliações sistemáticas - Metanálise
- IV. Casos clínicos
- V. Simpósios
- VI. Artigos Especiais, Controvérsias, Investigação recente em ginecologia e obstetrícia, Eventos adversos em obstetrícia e ginecologia
- VII. Diretrizes de Prática Clínica
- VIII. Carta ao Editor

A Revista Peruana de Ginecologia e Obstetrícia (RPGO), uma publicação oficial da Sociedade Peruana de Obstetrícia e Ginecologia, a sua finalidade é divulgar conhecimentos sobre ginecologia, obstetrícia, reprodução humana e outros tópicos relacionados com as mulheres entre os seus membros e profissionais da especialidade e especialidades afins e profissionais de saúde em geral.

A Revista Peruana de Ginecología y Obstetricia foi fundada em 1955 e publica os resultados da investigação no campo da gineco-obstetrícia e subespecialidades tais como medicina e cirurgia materno-fetal, endocrinologia reprodutiva e infertilidade, oncologia ginecológica e outras relacionadas com a saúde da mulher, bem como género e violência, ensino e investigação, e saúde.

A Revista Peruana de Ginecología y Obstetricia foi fundada em 1955 e publica os resultados da investigação no campo da gineco-obstetrícia e subespecialidades tais como medicina e cirurgia materno-fetal, endocrinologia reprodutiva e infertilidade, oncologia ginecológica e outras relacionadas com a saúde da mulher, bem como género e violência, ensino e investigação, e saúde pública. Os artigos inéditos que são publicados na Revista Peruana de Ginecologia e Obstetrícia podem ser sobre ciências básicas, ensaios clínicos controlados, a eficácia dos testes de diagnóstico, aspectos epidemiológicos, saúde pública e educação médica contínua relacionada aos campos da ginecologia e obstetrícia.

A RPGO tem um Comité Editorial designado pela Sociedade Peruana de Obstetrícia e Ginecologia, e presidido pelo Editor da revista; além disso, a missão, visão, objetivos e funções do Comité Editorial encontram-se estabelecidos no seu Regulamento Interno.

A Revista Peruana de Ginecologia e Obstetrícia é uma publicação anual (dividida em quatro volumes trimestrais), revisada por pares e indexada nas seguintes bases de dados: LIPECS, LILACS, LATINDEX, IMBIOMED, REDALYC, DOAJ, HINARI, RE-DIB, SCIELO, DIALNET, ESCI Web of Science, MIAR,



das quais ela obtém periodicamente informação estatística de leitura e de impacto dos artigos publicados na RPGO. Além disso, a RPGO é financiada na sua totalidade pela Sociedade Peruana de Obstetrícia e Ginecologia, tanto a versão impressa quanto a versão eletrônica, sem custo para os autores que desejem publicar e sem cobrança por processamento de artigos. No seu formato eletrônico, a revista pode ser acessada em sua totalidade gratuitamente a través do sistema Open Journal Systems: <http://51.222.106.123/index.php/RPGO> , Web: www.spog.org.pe

Os artigos publicados na Revista Peruana de Ginecologia e Obstetrícia são divididos nas seguintes seções: Editorial, Artigos Originais, Artigos Originais Breves, Casos Clínicos, Avaliações Sistemáticas - Metanálise, Simpósios, Controvérsias em obstetrícia e ginecologia, Investigação recente em obstetrícia e ginecologia, Eventos Adversos em Obstetrícia e Ginecologia, Artigos de Opinião, Artigos Especiais, Artigos Históricos, Artigos Especiais, Acontecimentos e Cartas ao Editor. Para a submissão de artigos, não é um requisito ser membro da Sociedade Peruana de Obstetrícia e Ginecologia, nem ser um especialista em ginecologia e obstetrícia. A Revista Peruana de Ginecologia e Obstetrícia é publicada de acordo com os "Requisitos uniformes para manuscritos submetidos a revistas biomédicas e adere-se às recomendações estipuladas pelo Comité Internacional de Editores de Revistas Biomédicas (Versão atualizada em dezembro de 2021: <http://www.icmje.org/icmje-recommendations.pdf>).

POLÍTICA EDITORIAL

SUBMISSÃO DE ARTIGOS PARA A REVISTA PERUANA DE GINECOLOGIA Y OBSTETRÍCIA

Os artigos submetidos à Revista Peruana de Ginecologia e Obstetrícia devem ser inéditos, ou seja, o artigo ou partes dele não podem ter sido publicadas ou estar sendo publicadas em outra revista ou em outro meio de comunicação científico. O artigo também não deve ter sido enviado simultaneamente a nenhum outro jornal.

Os artigos submetidos à RPGO devem estar escritos em espanhol, inglês ou em português quando corresponder. A submissão será feita eletronicamente para os seguintes endereços de e-mail:

editorgeneral@spog.org.pe , Web: www.spog.org.pe

Os seguintes arquivos serão enviados anexos obrigatoriamente:

1. O artigo preparado e elaborado de acordo com os requisitos da Revista Peruana de Ginecologia e Obstetrícia: <http://www.spog.org.pe/web/index.php/informacion-para-los-autores>
2. Declaração de autoria e autorização para a publicação do artigo científico, com a respectiva assinatura de todos os autores expedindo a sua filiação institucional, profissão e grau acadêmico superior, ORCID, e-mail, telefone e a contribuição específica na elaboração do artigo. Esta declaração em formato eletrônico, está disponível em: <http://www.spog.org.pe/web/index.php/informacion-para-los-autores>
3. A lista de verificação, disponível em: <http://www.spog.org.pe/web/index.php/informacion-para-los-autores>

As políticas da Revista Peruana de Ginecologia e Obstetrícia, incluso aquelas relacionadas com o conflito de interesses, aspectos éticos e falsidade de dados e documentos, são aplicadas a todos os artigos submetidos. Para o início do processo de publicação é necessária a documentação; caso contrário, o artigo será devolvido ao autor. O Comité Editorial solicitará dos autores uma autorização institucional para a realização do estudo, o consentimento informado dos participantes do estudo ou do reporte de caso clínico, a base de dados do estudo, os arquivos de tabulação de dados; e, quando corresponder, o documento de aprovação do estudo do Comité de Ética. Se o artigo foi submetido previamente a outra revista, os autores devem fornecer uma cópia dos comentários de revisão e detalhes para cada resposta das observações apresentadas.

Inicialmente, os artigos submetidos são avaliados pelo Comité Editorial da Revista Peruana de Ginecologia e Obstetrícia. Alguns artigos serão rejeitados imediatamente se eles não satisfizerem os requisitos estipulados; todos os artigos estão sujeitos a uma revisão por pares. Ver Requisitos essenciais - Rejeição imediata.



DECLARAÇÃO DE ÉTICA E MÁ PRÁTICA EM PUBLICAÇÃO

A Revista Peruana de Ginecologia e Obstetrícia adapta-se aos padrões da declaração de comportamento ético e má prática em publicação das Diretrizes das Melhores Práticas do Comitê de Ética em Publicações do COPE: <http://publicationethics.org/guidance/Guidelines>

A ética acadêmica é o princípio fundamental na investigação e na publicação, ao igual que a base para a reputação de científicos e médicos. Para promover a integridade acadêmica e a publicação de trabalhos científicos de alta qualidade, a RPGO emite a seguinte Declaração de Ética e Má Prática em Publicação sobre o comportamento ético de todas as partes relacionadas à publicação da Revista da Sociedade Peruana de Obstetrícia e Ginecologia (SPOG), incluindo o autor, o revisor e o Editor da RPGO. A RPGO ficará atenta ao fato que as necessidades comerciais não comprometam os padrões intelectuais e éticos, e estará sempre disposta a publicar correções, esclarecimentos, retratações e desculpas quando forem necessárias.

Para os pesquisadores peruanos, recomenda-se o cumprimento do Código Nacional de Integridad Científica del Consejo Nacional de Ciencia y Tecnología, que estabelece as normas de conduta, infrações e sanções de pessoas naturais e jurídicas que realizem investigações, com a finalidade de adotar boas práticas clínicas e respeitar a integridade na pesquisa científica: <https://tinyurl.com/ttrmkn>

1. PUBLICAÇÃO E AUTORIA

O crédito de uma autoria deve basear-se somente em: a) contribuições substanciais à concepção ou desenho do estudo; ou à aquisição, análise ou interpretação da informação; b) redação do rascunho do artigo ou a revisão crítica do seu conteúdo intelectual; c) a aprovação da versão final a ser publicada; e, d) concordar em ser responsável de todos os aspectos do artigo, certificando que todas as questões em relação à precisão ou integridade de qualquer parte do trabalho tenham sido adequadamente investigadas e resolvidas: <http://www.icmje.org/recommendations/browse/roles-and-responsibilities/defining-the-role-of-authors-and-contributors.html>.

Um autor deve ser capaz de identificar que os co-autores sejam responsáveis de outras partes es-

pecíficas do artigo e deve ter confiança em cada uma de suas contribuições. Contribuintes com menos de 4 dos critérios acima referidos para autoria não devem ser listados como autores, mas devem ser reconhecidos nos agradecimentos.

O autor correspondente é a pessoa que assume a responsabilidade de comunicação com a RPGO, de jeito ajustado, durante a apresentação do manuscrito, a revisão por pares e o processo de publicação.

2. RESPONSABILIDADES DO AUTOR

Todos os autores colaboram significativamente na investigação e devem marcar na Declaração Juramentada de Autoria as partes específicas do artigo para as quais contribuíram e que todos os dados no artigo são reais e autênticos. Os autores estão obrigados a participar no processo de revisão por pares e estão obrigados a desdizer e retificar erros.

Antes de apresentar artigos à revista, recomenda-se aos autores considerar o estabelecido pelo Comitê Internacional de Ética em Publicações Científicas, cujas sugestões encontram-se no Código de Conduta e Diretrizes sobre Boas Práticas para os Editores de Revistas: <http://publicationethics.org/guidance/Guidelines>), recomendações adotadas pelo Comitê Editorial da RPGO. Seguindo essas diretrizes, a RPGO considera como faltas de ética o plágio, a autoria fictícia, os câmbios de autoria, a publicação redundante, a manipulação de dados, o conflito de interesse não revelado.

Os autores estão proibidos de publicar a mesma investigação em mais de uma revista ou em qualquer outro meio digital.

A. CONFLITO DE INTERESSES

A objetividade e a transparência são essenciais na investigação científica e no processo de revisão. Os investigadores e os autores, bem como os editores e revisores, devem mencionar sempre conflitos de interesse na publicação de um documento.

Os conflitos de interesse mais evidentes são as relações financeiras:

- Diretas: emprego, participação em ações, subvenções, patentes.



- Indiretas: remunerações, consultorias a organizações patrocinadoras, fundos mútuos de inversão, pagamentos por testemunho de especialistas.

Os leitores devem ser informados sobre quem financiou a investigação e o papel dos financiadores da pesquisa. Também podem existir conflitos como resultado de relações pessoais, competência acadêmica e apetite intelectual. O melhor curso de ação sempre é a transparência total e, em caso de dúvida, revelar o problema. Anunciar as fontes de financiamento do estudo não implica um conflito de interesse.

B. PROTEÇÃO DA INFORMAÇÃO INDIVIDUAL

A RPGO protege a confidencialidade da informação individual (por exemplo, aquela obtida a través da relação médico-paciente). O nome de pacientes, iniciais, número de historial clínico ou dados gerais que permitam identificar as pessoas estudadas não devem ser incluídos. As imagens dos pacientes na publicação de artigos originais ou informes de casos devem ter a permissão e consentimento informado por escrito. Serão mascaradas as características reconhecíveis nas fotografias de pessoas identificáveis. É possível publicar sem consentimento explícito se o informe for importante para a saúde pública.

Os estudos de pacientes, ou de registros de pacientes ou voluntários, requerem da aprovação da Comissão de Ética Institucional bem como o consentimento informado. No caso do estudo tratar aspectos de saúde profissional ou ambiental, além das considerações éticas e a proteção da informação individual, deve contar com a aprovação da difusão por parte da empresa na qual foi realizada a investigação.

C. EXPERIMENTAÇÃO EM SERES HUMANOS E ANIMAIS

Artigos que descrevam experimentos realizados em humanos, devem indicar se os procedimentos seguidos estavam de acordo com as regras éticas do Comité Institucional ou Regional de Ética e a Declaração de Helsinque: <https://www.wma.net/es/policias-post/declaracion-de-helsinki-de-la-amm-principios-eticos-para-las-investigaciones-medicas-en-seres-humanos/>

No Peru, as regras a seguir para a experimentação em humanos são estabelecidas no Regulamento de Ensaio Clínico do Peru. O Instituto Nacional de Saúde é a autoridade responsável a nível nacional para

assegurar o cumprimento do regulamento e das regras relacionadas à autorização e à execução, e ao registro correspondente do ensaio no Registro Peruano de Ensaio Clínico: <https://ensayosclinicos-repec.ins.gob.pe/> Dessa maneira, no nosso país os autores dos ensaios clínicos em seres humanos exigem a aprovação do Instituto Nacional de Saúde antes de iniciar o experimento. A pedido da Revista Peruana de Ginecologia e Obstetrícia, o autor deve entregar cópias da documentação evidenciando dita autorização.

Para experimentos com animais, os autores devem tomar em conta as normas internacionais de uso de animais de laboratório, em particular os recomendados pela Office of Animal Care and Use of National Institutes of Health (<http://oac.oir.nih.gov/>) e as diretrizes da instituição ou do direito nacional que regulam o cuidado e uso de animais de laboratório. Os animais utilizados devem ser nomeados no título, resumo, palavras-chave, e materiais e métodos. A experimentação deve ser totalmente explicada nos materiais e métodos. Estudos experimentais com animais realizados em nosso país devem ter a aprovação de algum comité de ética em investigação animal.

3. REVISÃO POR PARES E RESPONSABILIDADE DOS REVISORES

A revisão por pares ou arbitragem é um método usado para garantir a qualidade, originalidade, viabilidade e rigor científico do artigo de investigação. A revisão por pares é um processo obrigatório para todos os tipos de trabalhos enviados para a Revista Peruana de Ginecologia e Obstetrícia, exceto para Editoriais, artigos especiais, artigos de simpósios, artigos de controvérsia e Cartas ao Editor que são avaliadas pelo Comité Editorial. Artigos submetidos para a Revista Peruana de Ginecologia e Obstetrícia são avaliados por revisores com experiência e conhecimento sobre o assunto do artigo para avaliar, com o objetivo de atingir o bom senso e alta qualidade para a publicação. De preferência, os avaliadores são externos à Sociedade Peruana de Obstetrícia e Ginecologia e à RPGO.

Os requisitos para ser um revisor da Revista Peruana de Ginecologia e Obstetrícia são: conhecimento do assunto, imparcialidade, academicidade, investigação, responsabilidade, e ética. Os julgamentos dos revisores serão objetivos, sem conflito de interesses em relação à pesquisa, aos autores ou aos patrocinadores da investigação; se o contrário ocorrer, não será aceito o processo de revisão por pares. Os revisores tratarão os arti-



gos com confidencialidade. Eles devem destacar os trabalhos publicados relevantes que ainda não foram citados.

Os revisores selecionados para Revista Peruana de Ginecologia e Obstetrícia não são pagos, mas eles são mencionados no volume impresso onde contribuíram. Quando o artigo requerir, também serão disponibilizados revisores especialistas nas áreas de epidemiologia e bioestatística. Os autores dos artigos não devem sugerir revisores, já que isso pode constituir um conflito de interesses.

Os artigos submetidos para a Revista Peruana de Ginecologia e Obstetrícia, inicialmente serão avaliados pelo Comité Editorial de acordo com os requisitos e posteriormente serão sujeitas a revisão por pares, para o qual são convidados 2 revisores por artigo, que anónimamente e no prazo de 15 dias, qualificam o trabalho a pedido do Comité Editorial a través de um formato de avaliação proporcionado pela revista. Para acessar informações dos autores e leitores, o conteúdo dos formatos de avaliação se encontram em: <http://www.spog.org.pe/web/index.php/informacion-para-los-autores> O tipo de revisão é par duplo cego. Os árbitros ou revisores emitem sugestões e recomendações sobre como melhorar o artigo. Em consideração com o corpo editorial e com os revisores da Métodos, será solicitado aos autores o banco de dados utilizado nos métodos e resultados descritos e apresentados no artigo.

A avaliação dos árbitros considera o artigo:

- Adequado para publicação sem alterações
- Adequado para publicação com pequenas alterações
- Adequado para publicação com grandes alterações
- Não adequado para publicação.

Uma vez recebidas as sugestões e recomendações, estas são enviadas para o autor, que conta com 15 dias para enviar o artigo modificado. Não será aceito de forma definitiva nenhum trabalho até que todas as correções forem clarificadas e modificadas. Nesta primeira etapa, se o autor não enviar o artigo modificado no prazo estabelecido, será notificado para o envio imediato; posterior ao prazo, o artigo será arquivado devido à ausência de resposta dos seus autores.

Para facilitar a tarefa do Comité Editorial, quando os autores novamente enviarem um manuscrito previamente avaliado, deverão incluir uma carta de resposta aos avaliadores, onde serão expostas as modificações realizadas (seção, página, linha) e, se for necessário, os pontos de vista divergentes. Dependendo do caso, a Revista Peruana de Ginecologia e Obstetrícia pode reenviar o artigo corrigido aos revisores antes de considerar a sua publicação. Se existisse controvérsia ou paridade na avaliação tanto dos revisores externos quanto dos membros do Comité Editorial, o Diretor da revista é o responsável da decisão final da publicação do artigo. Se as correções não foram enviadas até um período de seis meses, o trabalho será rejeitado para a publicação e a cópia do arquivo será apagada.

A Revista Peruana de Ginecologia e Obstetrícia reserva o direito de fazer alterações ou emendas ao artigo para conseguir uma melhor compreensão, a menos que estas mudem o seu conteúdo. O autor correspondente dará a sua aprovação ao pdf antes da publicação final. Os revisores podem sugerir que o artigo original seja publicado como uma comunicação curta ou uma carta ao editor.

A média do tempo do processo editorial, desde a recepção do item até a decisão do Comité Editorial de publicar o mesmo, após o processo de revisão por pares e correções, varia entre 2 e 4 meses. O autor pode solicitar informações sobre o andamento da revisão do artigo, bem perguntar em qual fase do processo de publicação o seu artigo se encontra. Na média, a taxa anual de rejeição de artigos que chegam na RPGO é de 41%.

A fim de acelerar a difusão de investigações, promover o acesso aberto, a divulgação da pesquisa científica e a contribuição dos leitores, os autores podem publicar uma versão preliminar dos seus artigos em formato eletrônico antes da respectiva revisão por pares (*Preprint*) em qualquer plataforma ou repositório preprint como: <https://arxiv.org/> ou <https://www.medrxiv.org/>. Dessa forma, outros leitores e pesquisadores podem realizar sugestões e observações para melhorar o rascunho antes de ser enviado para a RPGO. Além disso, para consideração do Comité Editorial, serão publicados em formato eletrônico os artigos que foram revisados por pares e são adequados para publicação antes dos prazos trimestrais da publicação usual da RPGO (publicação antecipada).



4. RESPONSABILIDAD EDITORIAL

Seguindo as recomendações da Comisión de Ética de Publicación – COPE (<http://publicationethics.org/>), o compromisso da RPGO é satisfazer as necessidades dos seus leitores e autores, melhorar constantemente a revista, assegurar a qualidade do material publicado, defender a liberdade de expressão, manter a integridade do registro acadêmico, excluir necessidades comerciais que comprometam os padrões intelectuais e, como expremido no início, sempre estar disposta a publicar correções, esclarecimentos, retração e desculpas quando for necessário.

5. PRONUNCIAMIENTO SOBRE A ÉTICA NAS PUBLICAÇÕES

A decisão do Editor de aceitar ou rejeitar um artigo para publicação será baseado só na importância, originalidade e clareza do artigo, bem como na relevância do estudo. O compromisso do Comitê Editorial da RPGO é atuar sem discriminação por motivos de gênero, orientação sexual, crenças religiosas ou políticas, origem étnica ou geográfica dos autores.

São adotados e seguidos procedimentos razoáveis no caso de queixas de natureza ética ou de conflito, conforme as políticas e procedimentos tanto da RPGO quanto da Sociedade Peruana de Obstetrícia e Ginecologia (SPOG), segundo o caso, e será dada uma oportunidade razoável aos autores de responder à demanda. A SPOG garante que a RPGO subscreve os princípios assinalados.

O Editor não vai reverter as decisões de aceitar a apresentação do artigo salvo se são identificados sérios problemas com a apresentação. Os novos editores não devem revogar as decisões para publicar as apresentações feitas pelo Editor anterior salvo se são identificados problemas graves.

A má conduta e o mau comportamento ético podem ser identificados e assinalados para a atenção do Editor e da Sociedade Peruana de Obstetrícia e Ginecologia em qualquer momento, por qualquer pessoa, desde que sejam fornecidas informações e provas suficientes para que uma investigação possa ser iniciada. A RPGO utiliza um software informático para detectar plágio e faltas éticas em publicação científica; da mesma maneira, utiliza ferramentas como aquela proposta por Nature para avaliar a integridade das publicações: <https://www.nature.com/articles/d41586-019-03959-6>

A distorção intencional ou a negligência grave no processo de pesquisa / publicação que leve à fabricação de dados, textos, hipóteses ou métodos do manuscrito, ou publicação de outro pesquisador, ou à distorção do processo de pesquisa de outras formas, representa uma má conduta científica. A RPGO não aceita plágio ou informação fraudulenta.

No caso de detectar qualquer crime de ética na publicação, a RPGO rejeitará o artigo e tomará as medidas recomendadas pelo Comité Internacional de Ética em Publicações Científicas, que inclui a denúncia do crime ao autor, aos outros autores, à instituição ao que pertence aos seus superiores, à entidade financiadora, ao Comité de Ética da instituição e a outras revistas científicas; além disso, para os investigadores peruanos, as falhas éticas serão informadas a Concytec para sanções correspondentes segundo o seu poder concedido pelas leis: <https://tinyurl.com/yd3x85hj>

DIRETRIZES PARA APRESENTAÇÃO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

Para a submissão de artigos em Revista Peruana de Ginecologia e Obstetrícia recomenda-se aos autores seguir as diretrizes estabelecidas internacionalmente para a concepção, realização e apresentação de diferentes tipos de estudos:

- Controlado randomizado: CONSORT (<http://www.consort-statement.org/>)
- Revisão sistemática e meta-análise: <https://tinyurl.com/wsgoqa6>
- Estudos de precisão diagnóstica (STARD) e prognóstica (REMARK): <https://tinyurl.com/s7akta6>
- Estudos observacionais: STROBE (<https://tinyurl.com/ycespnre>)
- Economia da saúde e avaliações econômicas: Lista CHEERS <https://tinyurl.com/u3mqchw>

AUTORES E COLABORADORES DOS ARTIGOS SUBMETIDOS A REVISTA PERUANA DE GINECOLOGIA Y OBSTETRICIA

Os autores dos documentos apresentados para a Revista Peruana de Ginecologia e Obstetrícia devem apresentar a declaração jurada de autoria; este requisito aplica a todos os tipos de artigo, incluindo Editoriais e Cartas ao Editor. Considerações éticas sobre a autoria e colaboração devem ser ajustadas de acordo com as



disposições dos Requisitos uniformes para manuscritos submetidos às revistas biomédicas do Comitê Internacional de Editores de Revistas Médicas: <http://www.icmje.org/recommendations/browse/roles-and-responsibilities/defining-the-role-of-authors-and-contributors.html>. É imprescindível que cada autor do artigo disponha de um código ORCID (Open Researcher and Contributor ID) com a finalidade de distinguir a sua atividade acadêmica e de investigação: <https://orcid.org/>. Cada autor enviará também o seu endereço eletrônico.

AGRADECIMENTOS

Nesta seção, os colaboradores do estudo recebem agradecimentos, ou seja, as pessoas que fizeram contribuições significativas para o artigo, incluindo os participantes em ensaios clínicos. Deve ser mencionado especificamente para quem e por que tipo de cooperação na investigação são efectuadas as graças. Os contribuintes mencionados nesta seção devem despachar por escrito a sua autorização para a publicação de seus nomes.

Exemplos a serem incluídos nos Agradecimentos: ajudar as pessoas que colaboram com ajuda técnica, colaboração na elaboração do manuscrito, as chefias dos departamentos cuja participação seja de carácter geral.

DECLARAÇÃO DE CESSÃO DE DIREITOS AUTORAIS

Os autores que apresentem artigos para a Revista Peruana de Ginecologia e Obstetrícia no momento do envio da declaração juramentada de autoria e autorização para publicação do artigo, cedem seus direitos patrimoniais para a Sociedad Peruana de Obstetrícia y Ginecologia, para que o artigo seja publicado de acordo com as condições, procedimentos e meios disponíveis para a Sociedad. Os autores não receberão royalties ou compensação por parte da Sociedad Peruana de Obstetrícia y Ginecologia pela publicação de artigos na Revista Peruana de Ginecologia e Obstetrícia. Como corresponde, a propriedade intelectual dos artigos submetidos para a Revista Peruana de Ginecologia e Obstetrícia é exclusiva dos autores.

PERMISSÕES PARA A PUBLICAÇÃO OU DIVULGAÇÃO DOS CONTEÚDOS DOS REVISTA PERUANA DE GINECOLOGIA Y OBSTETRICIA

Sob a égide do estatuto, os direitos são reservados pela Sociedad Peruana de Obstetrícia y Ginecología. A difusão do conteúdo da Revista Peruana de Ginecologia e Obstetrícia (texto, tabelas,

imagens) são autorizados desde que a fonte seja citada. Para autorizar a reimpressão de um número da Revista Peruana de Ginecologia e Obstetrícia deve contactar o Editor da revista.

A Revista Peruana de Ginecologia e Obstetrícia tem um Depósito Legal. A RPGO oferece o livre acesso aos seus conteúdos, baseando-se no princípio de que oferecer ao público o acesso livre às investigações gera um maior intercâmbio global de conhecimento.

Em formato eletrônico, a través da plataforma OJS, a RPGO utiliza o sistema LOCKSS para criar um sistema de armazenamento distribuído entre as bibliotecas e que permite a criação de arquivos permanentes na revista, com finalidade de conservar e restaurar; da mesma forma, a través da licença Creative Commons os nossos usuários tem permissão de utilizar os nossos conteúdos sem solicitar permissão do autor, cuja propriedade intelectual está garantida. Além disso, a RPGO garante o conteúdo intelectual dos documentos eletrônicos de arquivo por períodos de tempo longos, mantendo atributos como integridade, autenticidade, inalterabilidade, originalidade, fiabilidade e acessibilidade.

LISTA DE VERIFICAÇÃO DE ARTIGOS ENVIADOS PARA A REVISTA PERUANA DE GINECOLOGIA E OBSTETRICIA

A lista de verificação de artigos enviados para a Revista Peruana de Ginecologia e Obstetrícia deve ser preenchida em sua totalidade pelo autor. Na lista se pode verificar que o artigo cumpre os requisitos para a publicação. A lista de verificação ao lado do ítem a ser publicado e a declaração de autoria devem ser enviados via e-mail. Se um artigo não cumprir com algum artigo da lista de verificação, a caixa é deixada desmarcada. Se a lista de verificação não é preenchida corretamente, não se poderá continuar com o processo de publicação.

TESTE DE IMPRESSÃO

É uma etapa do processo de publicação para o layout e edição do artigo a ser publicado. Um teste do artigo será enviado para o autor em formato PDF. O teste será cuidadosamente analisado e marcados os possíveis erros, retornando os testes corrigidos no prazo de 48 horas. Não serão aceitas alterações no conteúdo



do artigo. O Comitê Editorial reserva o direito de admitir ou não as correções feitas pelo autor no teste de impressão. Se os autores não exprimirem observações no teste, o Comitê Editorial aceitará a versão final. A RPGO adjudicará o respetivo DOI (Identificador de Objetos Digitais) a cada artigo diagramado. Da mesma forma, no artigo diagramado, se encontrara a data de recebimento do artigo, a data de aceitação da publicação do artigo e a data da publicação *online*.

DISCLAIMER

As reclamações, julgamentos e opiniões expressados nos artigos publicados nos Revista Peruana de Ginecologia e Obstetrícia correspondem aos autores e não necessariamente ao Comitê Editor da Revista Peruana de Ginecologia e Obstetrícia. Tanto a Comissão Editorial da Revista Peruana de Ginecologia e Obstetrícia quanto a Faculdade de Medicina da Universidad Nacional Mayor de San Marcos não assumem nenhuma responsabilidade pelo material apresentado, nem garantem ou apoiam qualquer produto anunciado na revista, também não garantem reivindicações do fabricante do produto ou serviço.

REQUISITOS PARA SUBMISSÃO DE ARTIGOS

Os requisitos para a apresentação de artigos para Revista Peruana de Ginecologia e Obstetrícia estão em conformidade com os Requisitos Uniformes para Manuscritos Submetidos a Revistas Biomédicas, do Comitê Internacional de Editores de Revistas Médicas: <http://www.icmje.org/icmje-recommendations.pdf>

Os artigos devem ser submetidos em inglês, espanhol ou português, quando corresponder, em arquivo em formato Word for windows, fonte em Times New Roman tamanho 12, em folha formato A4, espaço duplo, com margens de 2,5 cm. Cada componente do artigo começará em uma página separada e numeradas consecutivamente no canto superior direito, na seguinte ordem: página de título e título resumido, resumo e abstract, o texto principal, agradecimentos, referências, tabelas e imagens com legendas. De preferência, a antiguidade da investigação realizada não deve ser maior a 5 anos.

Artigos enviados para Revista Peruana de Ginecologia e Obstetrícia devem pertencer a uma das seguintes categorias:

Artigo original: trabalho de pesquisa inédita sobre um assunto relacionado com a área científica, técnica, humanística ou ética da ginecologia, obstetrícia e reprodução humana.

Revisão sistemática: Pesquisa que analisa um estudo original previamente publicado na literatura científica; eles pretendem responder a questões de pesquisa no campo da ginecologia, obstetrícia e reprodução humana, através da busca sistemática de artigos originais e sua seleção de acordo com critérios explícitos e detalhados. Para mais informações, confira: <https://tinyurl.com/ya4375ht>. Dados claros e homogêneos tornam possível efectuar uma análise estatística chamada **Meta-análise** (<https://www.elsevier.es/es-revista-urologia-colombiana-398-articulo-conceptos-fundamentales-revisiones-sistematicas-metaanalisis-S0120789X15000076>).

Original breve: Texto breve que não tem a transcendência de um artigo original e que, pelo seu desenho, requer uma apresentação abreviada. Pode ser uma pesquisa original preliminar.

Caso clínico: Caso ginecológico ou obstétrico de interesse diagnóstico, observação de raridade ou interesse óbvio para justificar a publicação.

Controvérsias em obstetrícia e ginecologia: Exposição sobre temas de obstetrícia e ginecologia que encontram-se em debate atual e controvérsia com respeito ao diagnóstico, manejo ou enfoque terapêutico.

Investigação recente em obstetrícia e ginecologia: Resumos de resumos de investigação recente aparecida em documentos institucionais e em revistas científicas da especialidade de obstetrícia e ginecologia.

Eventos adversos em obstetrícia e ginecologia: Artigos em relação a um acontecimento de dano não deliberado ou complicação que produz uma internação hospitalar prolongada, incapacidade ou morte, e que é consequência da gestão médica más do que a própria doença tratada.



Artigos especiais: Eles constituem ensaios no campo da obstetrícia e ginecologia que sistematizam informações sobre um tópico específico, mas sem o rigor do artigo de revisão sistemática; podem constituir experiências. Serão considerados os artigos que se enquadrem na política editorial da revista.

Artigo de opinião: Um documento escrito caracterizado pela exposição e argumentação dos pensamentos de um perito reconhecido sobre um assunto especializado. Serão considerados os artigos que se enquadrem na política editorial da revista.

Diretrizes de Prática Clínica: Artigos com recomendações baseadas em revisões sistemáticas da evidência disponível, realizadas em base à procura de literatura científica e constituindo uma síntese da mesma para recomendar os profissionais da ginecologia e obstetrícia na toma de decisões clínicas e com o objetivo final de melhorar a prática clínica. Elas são elaboradas mediante perguntas específicas. Devem ser realizadas por instituições de saúde do Perú ou do estrangeiro.

Simpósios: Exposição de diferentes aspectos de um tópico no campo da medicina, feita através de escritos individuais de especialistas no assunto.

História: Narração e exposição de eventos passados relacionados com Obstetrícia e ginecologia e reprodução humana.

Perfil: Esboço biográfico de um médico contemporâneo, cuja obra tem sido particularmente influente na especialidade e/ou na vida da Sociedad Peruana de Obstetrícia y Ginecología.

Carta ao Editor: Petição para o Editor do Jornal, referida a artigos publicados anteriormente na RPGO ou a fornecer informação sobre as pesquisas realizadas pelos autores.

I. ARTIGOS ORIGINAIS

O comprimento total do manuscrito, incluindo referências, não pode exceder 14 páginas. De preferência, não deve se estender mais de 3500 palavras de conteúdo, cinco figuras ou tabelas e 30 referências. O manuscrito deve ser elaborado de acordo com o seguinte esquema:

Resumo e palavras-chave em espanhol
Resumo e Palavras-chave em Inglês
Introdução

Métodos
Resultados
Discussão
Agradecimentos
Referências bibliográficas

I. Na primeira página do artigo original, é aditado:

- Título do trabalho, conciso e informativo, aproximadamente de 15 palavras sem abreviaturas, as conclusões do estudo não devem ser incluídas no título.
- Nome do autor: nome e sobrenome.
- Nome do departamento ou departamentos e da instituição ou instituições, a quem deve atribuir o trabalho.
- Grau acadêmico e afiliação institucional dos autores.
- Código ORCID e endereço de e-mail de cada um dos autores (<https://orcid.org/>).
- Nome e endereço de e-mail de cada um dos autores, especificando o autor correspondente.
- Nome e endereço electrónico do autor a quem deve ser dirigida a correspondência.

Além disso, os autores devem declarar explicitamente um parágrafo para cada um dos seguintes itens:

- Reconhecimento de autoria
- Responsabilidades éticas
- Confidencialidade dos dados
- Direito à privacidade e consentimento informado
- Financiamento
- Conflito de interesses
- Parcela original e importância

O artigo terá início a partir da segunda página, com os seguintes componentes.

2. Sumário e palavras-chave

O resumo deve ser escrito em espanhol e deve ter a respectiva tradução para inglês. Cada uma terá um comprimento máximo de 250 palavras. A estrutura do resumo consta de uma **Introdução** (antecedentes e justificação concisa do estudo),



os **Objetivos** (aquilo que se procura determinar no estudo), os **Métodos** (desenho e população do estudo), os **Resultados** (os principais) e as **Conclusões** mais importantes em relação aos objetivos suscitados. Abaixo do resumo, adicionar 3-10 **palavras-chave** ou frases que ajudam na classificação do artigo que se encontrem na descrição em ciências da saúde de DECS-BIREME (<https://decs.bvsalud.org/es/descriptores-nuevos-2021/>). En el Abstract, as partes correspondentes são Introduction, Objectives, Methods, Results, Conclusions, Key words, Palavras-chave revisadas (revisadas com a descrição MeSH: <https://meshb.nlm.nih.gov/search>). Os nomes das instituições não devem ser traduzidos, a menos que exista uma tradução aceite oficialmente.

3. Introdução

Inclui o preâmbulo e os objetivos do trabalho e uma breve referência à literatura pertinente, sem fazer uma extensa revisão do assunto. Não deve incluir dados ou conclusões do trabalho realizado. Não deve exceder duas páginas.

4. Métodos

Descreve sucintamente as características dos sujeitos ou do material utilizado na obra: o desenho (tipo de estudo), as técnicas utilizadas para sua implementação e descrição das provas estatísticas utilizadas. Apenas detalhar novas técnicas e modificações. Para técnicas conhecidas, indicar apenas a referência. Mencionar as considerações éticas, inclusive o consentimento informado, aprovação por Comitês de Ética hospitalar ou institucional, mesmo para estudos observacionais.

5. Resultados

Apresentá-los na maneira mais breve, mas mais ordenada e consistente possível. O uso de tabelas e figuras serve para complementar as informações; limitar o número ao mínimo. As tabelas e figuras, em formato simples e sem cor, dispostas de números arábicos, devem contar com uma legenda correspondente. As unidades de medidas correspondem ao Sistema Internacional de Unidades (vírgula decimal em espanhol e ponto decimal em inglês; uma casa decimal); e as provas estadísticas utilizadas deverão ser mencionadas na lenda. As imagens devem ser da melhor resolução possível. Ao reproduzir material já publicado é essencial anexar uma cópia da carta de autorização do autor original

e respectiva editora, ou dar a referência de onde o material foi obtido.

6. Discussão

Enfatizar os aspectos novos e importantes do estudo e as conclusões que se derivam deles. Não repetir os dados ou informações já apresentadas nas seções de introdução e de resultados. Definir a relação entre as conclusões e os objetivos do estudo, mas evitar afirmações e conclusões que não sejam apoiadas cientificamente. Comparar os resultados próprios com os de outros pesquisadores. É possível incluir novas hipóteses e recomendações quando haja justificação. O artigo deve incluir um penúltimo parágrafo com as limitações do estudo e um parágrafo final com as conclusões do estudo.

7. Agradecimentos

Agradecimentos a pessoas ou instituições que de alguma forma colaboraram no desenvolvimento do seu trabalho devem aparecer antes das referências.

8. Referências bibliográficas

As referências serão encaminhadas exclusivamente ao texto do trabalho, devem ser ordenadas sequencialmente de acordo com sua aparência e elaboradas seguindo o estilo de redação Vancouver (<http://www.icmje.org/icmje-recommendations.pdf>). Adicionar o DOI quando for possível. Pela importância no artigo científico, as referências bibliográficas devem ser atuais (com antiguidade não maior a cinco anos), emblemáticas, ou que tenham marcado um marco no conhecimento atual.

São recomendadas referências directas à investigação original. As referências não devem ser utilizadas pelos autores para promover os seus próprios interesses (auto-citação). A citação de artigos de revistas predatórias deve ser evitada. Os artigos de revisão que são referenciados nem sempre reflectem com exactidão a investigação original. As referências a artigos não publicados devem incluir o termo "no prelo". Para identificar a referência citada, os autores são encorajados a utilizar um sistema de fonte bibliográfica electrónica como o PubMed ou outra base de dados.

Citações de referências bibliográficas, no corpo do artigo, devem ser apresentadas por ordem crescente de aparecimento, entre parênteses, em sobrescrito, e com um máximo de 4 referências por conceito referenciado.



Artigos de revistas: sobrenome do autor e co-autores seguidos pelas iniciais dos nomes, esses sem separação entre si. Podem ser citados até seis autores, separados por vírgulas; se forem mais de seis, não serão anotados e será acrescentado "y col" em espanhol, "et al", em inglês. Após os autores, será colocado um ponto seguido e, em seguida, o título do artigo no idioma de origem será citado, terminando em ponto seguido. Em seguida, o nome da revista (em abreviatura reconhecida internacionalmente) e ano de publicação, um ponto e vírgula; o número de volume (No. do suplemento entre parêntese), seguida de dois pontos finalizando com as páginas entre as quais o artigo aparece e um ponto final. adicionar o doi aos artigos que os têm.

Exemplo: Lokki AI, Aalto-Viljakainen T, Meri S, Laivuori H. Genetic analysis of membrane cofactor protein (CD46) of the complement system in women with and without preeclamptic pregnancies. *PLoS One*. 2015 Feb 24;10(2):e0117840. doi: 10.1371/journal.pone.0117840.

Livros, brochuras e semelhante: Autor e / ou coautores da mesma forma que para os artigos. Título do trabalho, ponto seguido e, em seguida, a preposição "em", seguida por dois pontos, sobrenomes e iniciais dos editores do livro, seguido pela palavra "editor (es)", entre parênteses, o período e o título do livro, na língua de origem; período seguido e o número da edição, período; lugar de edição e dois pontos, nome do editor, um ponto; ano de publicação, ponto e (sem separação) páginas nas que aparece, ponto; doi.

Exemplo: Figueroa F, Osorio Manyari A. Alteraciones del crecimiento fetal. En: Huamán Guerrero M, Sosa Olavarría A, Pacheco Romero J. *Ecografía en Obstetricia, Medicina Fetal y Ginecología*. Lima, Perú: R&F Publicaciones y Servicios S.A.C. 2009:137-48.

Tese: Autor, do mesmo modo como para os artigos. Título do trabalho, entre parentesis especificar o grau escolhido, ponto seguido. Cidade e país onde foi baseada, separados por uma vírgula, dois pontos e a universidade de origem, vírgula, ano e ponto seguido. O número de páginas, seguido pela abreviatura 'pp'.

Exemplo: Gota DF. Morbidade e mortalidade. Estudo retrospectivo em pacientes hospitalizados

Cayetano Heredia Hospital (tese de bacharelado). Lima-Peru: Universidad Peruana Cayetano Heredia. 1990:59 pp.

II. ORIGINAIS BREVES

A totalidade do rascunho de preferência não deverá ultrapassar as 2000 palavras de conteúdo, 4 imagens ou tabelas, e 20 referências bibliográficas. Os artigos devem ser redatados seguindo o esquema seguinte:

- Resumo e palavras-chave de até 150 palavras
- *Abstract y keywords* em inglês
- Introdução
- Métodos
- Resultados
- Discussão
- Agradecimentos
- Referências bibliográficas

III. AVALIAÇÕES SISTEMÁTICAS - METANÁLISE

Os artigos devem ser redatados seguindo o esquema seguinte:

- Resumo e abstract não estruturado de máximo de 250 palavras
- Palavras-chave e *Key words*
- Introdução
- Métodos da pesquisa da informação
- Desenvolvimento do sujeito.
- Conclusões
- As referências, pelo mais, 70, de preferência com antiguidade não maior a 5 anos.

Para o resto, as indicações para os artigos originais continuarão.

IV. RELATOS DE CASOS CLÍNICOS

A extensão total do trabalho, incluindo as referências, não deve exceder as 6 páginas ou 1500 palavras. Será aceitado um máximo de 4 imagens ou tabelas e 15 referências. Os artigos devem ser redatados seguindo o esquema seguinte:

- Resumo e abstract não estruturado de, no máximo 125 palavras.
- Palavras-chave e *keywords*
- Breve Introdução
- Comunicação Caixa
- Discussão
- Referências, de preferência com antiguidade não maior a 5 anos.



V. SIMPÓSIO

Os artigos devem ser redatados seguindo o esquema seguinte:

- Resumo e *abstract* não estruturado de 250 palavras no máximo
- Palavras-chave e *Key words*
- Introdução
- Métodos
- Desenvolvimento do sujeito
- As referências bibliográficas, pelo menos 70 e de preferência com antiguidade não maior a 5 anos.

Para o resto serão seguidas as indicações para os artigos originais.

VI. ARTIGOS ESPECIAIS, CONTROVÉRSIAS, INVESTIGAÇÃO RECENTE EM OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA, EVENTOS ADVERSOS EM OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA

Os artigos devem ser redatados seguindo o esquema seguinte:

- Resumo e abstract não estruturado de 250 palavras no máximo
- Palavras-chave e *keywords*
- Introdução
- Desenvolvimento do(s) tema(s)
- Referências bibliográficas

Para o resto, seguir as indicações para os artigos originais.

VII. DIRETRIZES DE PRÁTICA CLÍNICA

A totalidade do rascunho não deverá sobrepassar as 4000 palavras de conteúdo, 6 imagens ou tabelas, e 70 referências bibliográficas. Estarão redatados seguindo o seguinte esquema:

- Resumo e *Abstract* não estruturado de até 250 palavras
- Palavras-chave e *Keywords*
- Introdução
- Métodos
- Recomendações
- Referências bibliográficas

VIII. CARTAS AO EDITOR

Serão aceitas Cartas ao Editor que atendam as seguintes considerações:

- Cartas que fazem referência a artigos publicados anteriormente na RPGO
- Cartas com contribuições referentes a pesquisas realizadas pelos autores
- Cartas com contribuições acadêmicas ou clínicas recentes de interesse para a especialidade.

Deve ser escrito de acordo com o seguinte esquema:

O comprimento total da Carta ao Editor, incluindo referências, não deve exceder 2 páginas ou 500 palavras. Será aceitado um máximo de 2 imagens ou 2 tabelas e não mais de 10 referências. Quando a carta relacionar avanços em investigações preliminares ou descrever brevemente uma investigação, o número de palavras pode ser de até 1000 palavras. As Cartas ao Editor e réplicas devem ser escritas brevemente, relatando o problema, e, em seguida, discutir e propor soluções ou conclusões.

VIII. MATERIAL SUPLEMENTAR

Se o(s) autor(es) consideram pertinente o uso de qualquer informação complementar àquela apresentada no artigo, com a finalidade de melhorar a compreensão do mesmo, como por exemplo: arquivos de imagem, arquivos de áudio, arquivos de vídeo ou aplicações, podem remete-los junto à documentação solicitada pela RPGO. Esses materiais serão publicados só em formato eletrônico e tal como foi remetido.

Em caso de dúvidas ou preocupações sobre a política editorial ou sobre os requisitos para artigos da Revista Peruana de Ginecologia e Obstetrícia, estas podem ser dirigidas ao Presidente do Conselho Editorial:

Dr. José Pacheco-Romero
editorgeneral@spog.org.pe
Web: www.spog.org.pe